



## Trabalhos Científicos

**Título:** Encefalite Viral Em Paciente Com Sars-Cov-2

**Autores:** MARCELLA GONÇALVES FERREIRA (SANTA CASA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), YASMIN MENDES SILVA (SANTA CASA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), NATALIA SAORI NAKATA (SANTA CASA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), LAÍS MARIA GASPAR COELHO (SANTA CASA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), LUCIANA ANDREA DIGIERI CHICUTO (SANTA CASA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), CLAUDIA AMBROSIO POLLONI (SANTA CASA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO)

**Resumo:** A encefalite viral apresenta alta incidência na população pediátrica, sendo uma causa importante de morbidade e letalidade. Os diagnósticos são iminentemente clínicos, muitas vezes os agentes causadores não são identificados em testes específicos. Todavia, os mesmos podem causar lesões autoimunes secundárias. Devido ao atual cenário de pandemia, a infecção pelo vírus SARS-CoV-2 e suas complicações tem se tornando um fator causal importante. O presente trabalho refere-se a um caso de um paciente masculino de três anos de idade, com casos confirmados para SARS-CoV-2. Após quadro de infecções de vias aéreas superiores evoluiu com alteração súbita do nível de consciência, afasia, distonias e hemiparesia em membros superiores. Foi realizada a hipótese diagnóstica de encefalite de etiologia viral. Corroborada com alterações em exame de imagem de ressonância magnética, evidenciou-se áreas de atenuação em região parietal, frontal, temporal e occipital. Apresentou eletroencefalograma com lentificação de ondas e líquido cefalorraquidiano inicial sem alterações presentes, seguido por líquido cefalorraquidiano com discreta pleocitose. Conjuntamente, apresentou painel viral positivo para SARS-CoV-2. O paciente segue internado em serviço de origem, complementando investigação e seguimento de tratamento multidisciplinar, uma vez que já apresenta alterações motoras cuja a reversibilidade ainda não está definida até o presente momento. Descritos em literatura apresentam-se poucos casos de encefalite por esta etiologia, sendo de conhecimento, que a alteração do líquido cefalorraquidiano pelo vírus SARS-Cov-2 não se apresenta positiva em muitos casos, tornando o diagnóstico mais árduo. Por fim o, relato de caso visa apresentar possíveis manifestações do vírus SARS-CoV-2, por ação direta ou secundária, no qual facilita processo de coinfeção por outros vírus. Possibilitando assim, a realização de diagnósticos etiológicos diferenciais de casos de encefalite viral de maneira precoce e provendo intervenção para minimizar a ocorrência de sequelas e óbitos.